



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA-DIRETORIA GERAL - SDG-1 - TAQUIGRAFIA**



**1ª Sessão Especial do Tribunal Pleno**  
**ATA DA 1ª SESSÃO ESPECIAL DO TRIBUNAL PLENO, REALIZADA EM 12 DE**  
**DEZEMBRO DE 2018, NO AUDITÓRIO "PROF. JOSÉ LUIZ DE ANHAIA MELLO"**

**PRESIDENTE** - Conselheiro Renato Martins Costa

**PROCURADOR-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS** - Rafael Neubern Demarchi Costa

**PROCURADOR-CHEFE DA FAZENDA DO ESTADO** - Luiz Menezes Neto

**SECRETÁRIO** - Sérgio Ciquera Rossi

Presentes os Conselheiros Renato Martins Costa, Antonio Roque Citadini, Edgard Camargo Rodrigues, Cristiana de Castro Moraes, Dimas Ramalho e Sidney Estanislau Beraldo e o Auditor Substituto de Conselheiro Josué Romero.

Às doze horas e treze minutos, o **PRESIDENTE** declarou abertos os trabalhos da 1ª Sessão Especial de Eleição do Tribunal Pleno, convocada por Edital publicado no Diário Oficial do Estado do dia 1º de dezembro de 2018, visando à Eleição do Presidente, Vice-Presidente e Corregedor para o exercício de 2018, nos termos do artigo 10 e parágrafo único da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, e dos artigos 15 e 73, parágrafo 3º, item 2, do Regimento Interno.

**PRESIDENTE** – Senhores Conselheiros, Senhores Procuradores, dou por abertos os trabalhos da Sessão Especial de Eleição do Corpo Diretivo desta Casa, para o exercício de 2019.

Peço ao Senhor Secretário-Diretor Geral, que, munido das cédulas, as distribua, por favor.

Solicito ao Senhor Secretário-Diretor Geral que recolha os votos.

Convido o Conselheiro Josué Romero para que escrutine e proclame os votos outorgados.

**AUDITOR SUBSTITUTO DE CONSELHEIRO JOSUÉ ROMERO** – Temos aqui seis votos.

**PRESIDENTE** – Perfeitamente.

**AUDITOR SUBSTITUTO DE CONSELHEIRO JOSUÉ ROMERO** – Para Presidente, seis votos para o Conselheiro Antonio Roque Citadini; para Vice-Presidente, seis votos para o Conselheiro Edgard Camargo Rodrigues; e para Corregedor, seis votos para a Conselheira Cristiana de Castro Moraes.

**PRESIDENTE** – Agradeço ao doutor Josué e proponho uma salva de palmas aos eleitos.

Presidente, Conselheiro Antonio Roque Citadini, Vice-Presidente, Conselheiro Edgard Camargo Rodrigues e Corregedora, Conselheira Cristiana de Castro Moraes.

Senhores Conselheiros, reservo-me a falar quando do encerramento da sessão. Abro a palavra aos senhores Conselheiros e aos senhores Procuradores. Com a palavra, Doutor Luiz Menezes Neto.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA-DIRETORIA GERAL - SDG-1 - TAQUIGRAFIA**



**1ª Sessão Especial do Tribunal Pleno**

**PROCURADOR-CHEFE DA FAZENDA DO ESTADO** – Senhor Presidente, agradeço a oportunidade e aproveito o momento, primeiramente, para cumprimentar Vossa Excelência, Conselheiro Renato Martins Costa, pela gestão caracterizada por eficiência e dinamismo.

Cumprimento também os Conselheiros eleitos por unanimidade: Conselheiro Antonio Roque Citadini, Conselheiro Edgard Camargo Rodrigues e Conselheira Cristiana de Castro Moraes, respectivamente, para os cargos de Presidente, Vice-Presidente e Corregedor.

Para encerrar, cumprimento e desejo a todos os Conselheiros, ao Procurador-Geral do Ministério Público de Contas, ao Secretário-Diretor Geral, aos servidores da Casa, aos advogados e advogadas, um Feliz Natal e que os princípios e sentimentos que o Natal traz possam iluminar o ano vindouro para todos nós. Feliz Natal para todos. Obrigado.

**PRESIDENTE** – Muito Obrigado. O senhor Procurador-Geral do Ministério Público de Contas tem a palavra.

**PROCURADOR-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS** – Senhor Presidente, senhores Conselheiros, inicialmente parabenizar os eleitos, mas principalmente agradecer à figura do senhor Presidente que, ainda não encerra o mandato, vai até 31 de janeiro, por todo o apoio que foi dado ao Ministério Público de Contas esse ano, apesar das divergências normais existentes, divergências processuais, mas, dentre os sete Conselheiros, o doutor Renato Martins Costa afigura-se também como representante do Ministério Público aqui, ele realmente faz jus a essa posição, todos nós reconhecemos o inteiro apoio dado ao Ministério Público de Contas nesse exercício.

Quero parabenizar a exitosa gestão, estivemos em diversas ocasiões pelo interior e o Doutor Renato Martins Costa lembrava-me de um Promotor de Júri quando fazia as suas exposições aos jurisdicionados. Muito fluente, muito cativante nas suas manifestações, e os jurisdicionados não desprendiam os olhos das suas apresentações. Parabéns pela gestão e agradeço novamente, senhor Presidente.

**PRESIDENTE** – Conselheiro Sidney Estanislau Beraldo.

**CONSELHEIRO SIDNEY ESTANISLAU BERALDO** – Senhor Presidente, senhores Conselheiros, também quero aproveitar esta oportunidade. Embora o senhor Presidente não tenha terminado ainda o seu mandato, quero cumprimentá-lo pelo extraordinário trabalho à frente desta Corte durante este ano. Foi um período curto, mas bastante profícuo e produtivo.

Um Presidente focado, que levou à frente vários pontos importantes para a maior consolidação da nossa instituição do ponto de vista de cumprir o seu papel. Faço esse registro de forma não apenas protocolar. Realmente é um sentimento que verificamos no dia a dia, no seu mandato na Presidência.

Também quero cumprimentar os eleitos, Presidente, Vice-Presidente e Corregedora. Temos um trio com bastante experiência, sob o comando do nosso Decano, que já passou diversas vezes pela Presidência. Vou sentir falta, no quarto andar, daquela conversa pelas manhãs, mas prometo visitar a Presidência para poder compensar.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA-DIRETORIA GERAL - SDG-1 - TAQUIGRAFIA**



**1ª Sessão Especial do Tribunal Pleno**

Saúdo a forma também como nós, no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, decidimos essa questão. De comum acordo, de uma forma bastante tranquila. Sem dúvida, isso fortalece a instituição e passa cada vez mais credibilidade. Mostra que aqui estamos para prestar serviço à população, sem nenhuma disputa de poder ou por cargos. Esse é um ponto que vale a pena ser destacado, a forma tranquila com que resolvemos a questão da escolha dos sucessores para Presidente, Vice e Corregedor.

Eram essas as minhas palavras, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Muito obrigado. Conselheiro Josué Romero.

**AUDITOR SUBSTITUTO DE CONSELHEIRO JOSUÉ ROMERO** – Senhor Presidente, senhores Conselheiros, senhores Procuradores do Ministério Público de Contas e da Fazenda do Estado, senhor Secretário-Diretor Geral, inicialmente, quero cumprimentar Vossa Excelência, pela excelente e muito tranquila gestão durante esse ano de 2018, agradecer o empenho de Vossa Excelência na aprovação do Projeto de Lei que estrutura o Corpo de Auditores e o Ministério Público de Contas e desejar aos eleitos boa sorte e sucesso na gestão de 2019.

**PRESIDENTE** – Muito obrigado. Conselheiro Antonio Roque Citadini.

**CONSELHEIRO ANTONIO ROQUE CITADINI** - Senhor Presidente, senhores Conselheiros, senhores Procuradores do Ministério Público de Contas e da Fazenda do Estado, senhor Secretário-Diretor Geral, funcionários, Taquigrafia, todos demais que convivem conosco nessa sessão, é sabido que eu não era um dos mais fanáticos defensores de manter essa fórmula que tem sido grandemente exitosa.

Falo em nome da Conselheira Cristiana e também do Conselheiro Edgard, a pedido deles, mas também se não me pedissem, eu diria, de antemão, que é um prazer falar em nome deles.

É sabido, então, que eu não era dos mais fanáticos defensores dessa fórmula de continuarmos esse nosso sistema de rodízio. Eu gostaria, e disse isso com a maior naturalidade e franqueza, que os novos Conselheiros, que têm menos tempo de Casa, fossem assumindo cada vez mais trabalhos e mais situações novas.

É sabido que eu defendia isso, mas também entendo muito bem, conforme disse o Conselheiro Beraldo, essa fórmula é de grande êxito. Sabemos o que é a eleição em vários tribunais, com conflitos, chapa batendo chapa. Aqui mesmo no Tribunal, num passado já bem distante, havia uma situação de grande disputa e grandes embates. Ainda hoje, inclusive em Tribunais de Contas, quando há essas eleições, acabam saindo inimizades. Recordo-me que num dos Estados já houve até briga no plenário.

Então, essa fórmula nossa, de quase natural revezamento dos cargos, tem se provado um êxito. Primeiro, é um êxito para nós do Tribunal, porque nos obriga a ter uma convivência, onde o Presidente não é alguém que vem com um programa de governo e diz que vai mudar tudo, que vai fazer tudo



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA-DIRETORIA GERAL - SDG-1 - TAQUIGRAFIA**



**1ª Sessão Especial do Tribunal Pleno**

que quiser. Não é nada disso, o Presidente faz o que a instituição quer, na forma e no ritmo que as questões estão ocorrendo.

Esse estágio que atingimos não é usual na Administração Pública, o Conselheiro Renato sabe disso, e aqui, ao contrário de outras instituições onde sai briga, a nossa briga é sempre querer tirar o corpo: “Olha, vai você e tal”. Esta regra nossa já vem sendo construída há anos, tem mantido uma posição de correção e tem sido muito produtiva para o Tribunal.

Eu vou ser Presidente pela quinta vez, porque também estou há muito tempo aqui, há trinta anos. No futuro, os mais novos, que também já não são tão novos – novos no tempo de Tribunal, de idade todos são novos – mas cada um terá que assumir, cada vez mais, maiores responsabilidades. Como eu disse, aqui o Presidente não é ele, o presidente é a Instituição, e isso tem sido muito bom para o nosso Tribunal.

Quero dizer que, nos últimos anos, tivemos algumas mudanças muito positivas, a chegada da Auditoria e do Ministério Público de Contas. Todo mundo pensava que a gente ia brigar com o Ministério Público. Nós brigamos só um pouco, quer dizer, brigamos aquém do que se deve brigar, só no que é normal, no que é razoável, temos muito orgulho dos nossos Auditores e do nosso Ministério Público. Aliás, muitíssimo orgulho, os que estão aqui sabem, foi um concurso duríssimo, disputadíssimo, sem nenhum tipo de favorecimento ou perseguição, e vieram acrescentar muito ao Tribunal, tanto o Ministério Público quanto a Auditoria.

Como eu disse, o Presidente do Tribunal não é uma pessoa que vem com um projeto, um programa de mudar, de revolucionar, salvo se for junto com o Tribunal, para o bem deste.

O Conselheiro Renato, nessa gestão tão exitosa e que merece todos os cumprimentos, em várias oportunidades inovou e trouxe coisas importantes. Até para janeiro já tem coisas importantes. Também isso ocorreu com os Presidentes anteriores, Conselheiro Edgard, Conselheira Cristiana, Conselheiro Beraldo, Dimas, todos nós acabamos dando passos para o crescimento e consolidação desta Casa e para cumprir nossa missão.

Somos um Órgão de Controle coletivo, o que é difícil, e a tendência nos órgãos coletivos é cada um virar um príncipe e desatender o conjunto: cada um pensa em si mesmo. Essa é a regra, como vemos acontecer em vários tribunais, em colegiados, que se transformaram em dez, onze ou mais tribunais individuais, cada um decidindo conforme seu pensamento, sem considerar o conjunto.

Essas nossas questões aqui discutidas, que levam, muitas vezes, a divergências profundas, elas têm esse sentido, que é manter o espírito de um órgão colegiado que se renova e que não vive para si próprio. O Tribunal vive para servir a população, a sociedade, o cidadão, aquele que contribui



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA-DIRETORIA GERAL - SDG-1 - TAQUIGRAFIA**



**1ª Sessão Especial do Tribunal Pleno**

com imposto, aquele que quer ver bem fiscalizadas suas obras e serviços. É essa a nossa missão.

Damos uma grande contribuição com esse sistema, não vou dizer mecânico, mas acordado de não se perder em coisas menores, pequenas, de brigas constantes e achar que quem está um ano em um cargo é melhor do que o outro, aqui ninguém pensa assim, pelo contrário, quanto mais o coletivo prevalecer, melhor será a gestão do Presidente. Isso deixa claro que Vossas Excelências terão que me ajudar, porque esse negócio de Presidente fazer tudo não existe. Aqui não é assim. O Presidente ajuda as coisas a andarem bem. É isso que precisamos fazer.

Agradeço a todos, sei que teremos problemas, o ano que vem será um pouco diferente, porque mudam os Governos. Estes, em geral, quando mudam, geram alguns conflitos, que são naturais, também conosco.

Então, quero agradecer, lembrando que se é pela quinta vez que vou ser Presidente, espero que não seja mais. Não sei como vamos fazer para mudar essa regra, que afinal deu certo, isso não podemos esquecer.

Antes de encerrar, quero cumprimentar o Conselheiro Renato e os funcionários da Casa, na pessoa do doutor Sérgio e todas as demais áreas de funcionários, porque o Tribunal só vive porque tem quadros bons, se não os tivesse, com dedicados funcionários, não viveria ou não cumpriria sua missão.

Assim, cumprimento o senhor Presidente, pelo ano, por uma gestão que foi muito positiva, porque sentimos que muitas coisas melhoraram para nós e para a sociedade.

Espero que no ano que vem, como disse, em sendo uma gestão coletiva, não falte a dedicação de todos. Muito obrigado.

**PRESIDENTE** - Meus amigos, em primeiro lugar, quero cumprimentar os eleitos Conselheiro Antonio Roque Citadini, Presidente; Conselheiro Edgard Camargo Rodrigues, Vice-Presidente e Conselheira Cristiana de Castro Moraes, Corregedora.

É interessante, confesso que, quando o Josué estava coletando os votos e começou a lê-los, dá um friozinho, na oitava dos votos, até para ter a confirmação total – não que tivesse qualquer dúvida, absolutamente nenhuma – de que os preceitos que estabelecemos aqui há tantos anos, de coletividade, de colegialidade, de revezamento, que não implica privilégio, mas implica missão, obrigação, responsabilidade, sejam todos compartilhados entre todos sob a condução de um, que tem que ter quase que a condição de um executivo de um Grande Conselho.

A presença de pessoas da qualidade dos que foram eleitos, hoje, é segurança de continuidade, segurança de administração proba, honrada, eficiente, e segurança de que o Tribunal mantenha o seu curso, para sempre, em busca de dias melhores.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA-DIRETORIA GERAL - SDG-1 - TAQUIGRAFIA**



**1ª Sessão Especial do Tribunal Pleno**

Esses dias melhores são construídos pelo nosso trabalho, pela nossa atividade, são construídos em cada despacho proferido, em cada decisão prolatada, em cada julgamento, em cada debate, e é essa construção que nos faz melhores a cada dia.

Sob a liderança – permitam-me, não consigo separar o formal da amizade – sob a sua liderança, Roque, com o apoio de todos nós, não tenha nenhuma dúvida que ele nunca faltará a você, e com o auxílio luxuoso, como diz a música, de Edgard e Cristiana, não há dúvida de que esses dias melhores virão. Sempre virão, sempre estamos a crescer.

Esperamos, realmente, um ano de adaptações. Temos, na Administração anunciada, muita gente que vem da Administração Federal, o que é uma experiência interessante, com rotinas, entendimentos e princípios vinculados a um setor da Administração que conhecemos apenas de maneira mais perfunctória, não com a profundidade que, até por obrigação, temos de conhecer a Administração Pública do Estado de São Paulo.

Isso, certamente, vai ser um fator de crescimento para nós, de termos a oportunidade de conviver com essas experiências distintas, com Administração nova na área do Executivo, com uma Assembleia Legislativa completamente renovada, com experiências também que advêm de setores que, até então, estavam dissociados da política eleitoral. Tudo isso torna o ano de 2019 um pouco mais complexo para decifrar, mas, até por isso, de uma perspectiva fascinante de termos, todos nós, essa oportunidade.

Eu agradeço muito as menções feitas à administração, que, reitero, se algum mérito possa ter, decorre do apoio absoluto que nunca me faltou, em nenhum momento, de cada um de vocês, de cada um dos amigos e do conjunto institucional deste Tribunal, do Ministério Público, da Procuradoria da Fazenda, dos servidores e direção da SDG, na figura deste extraordinário amigo Sérgio Rossi, do Diretor-Geral de Administração e todos os seus subordinados, doutor Carlos Eduardo Correa Malek, da Diretoria de Tecnologia da Informação, na figura do Fábio Xavier e toda a sua equipe, do nosso Setor de Comunicações, com o Bispo e todo o pessoal, da Escola de Contas, com a Bibiana e todos os nossos dedicados servidores, do Cerimonial, com Alexandra e os amigos da Assessoria Militar, com o Major Douglas e toda a equipe, do corpo permanente dos funcionários da Presidência desta Corte, que não mediu esforços, dedicação e lealdade ao longo do ano, a todos, na figura do Eduardo Primo Curti eu agradeço penhoradamente, e dando retaguarda a isso tudo, a equipe do meu Gabinete, que assumiu pelo Germano o GTP, e toda equipe do GTP, a quem eu agradeço profundamente o trabalho tão competente e tão correto desenvolvido, à Isaura, lá embaixo, coordenando a equipe que fica dando retaguarda ao Gabinete e ao maestro disso tudo, o Olavo Silva Júnior, meu queridíssimo amigo e Chefe de Gabinete da Presidência, que durante tanto tempo me acompanha, me suporta.

Muito obrigado a todos, eu fico emocionado com a oportunidade de ter mais uma vez dirigido este Tribunal, continuarei até 31 de janeiro, se Deus quiser, e foi uma honra enorme poder trabalhar, mais uma vez, com todos.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA-DIRETORIA GERAL - SDG-1 - TAQUIGRAFIA**



**1ª Sessão Especial do Tribunal Pleno**

Com os meus cumprimentos, está encerrada a sessão. Parabéns aos eleitos.

Nada mais havendo a tratar, às doze horas e quarente e seis minutos, foi encerrada a sessão, da qual mandei lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai subscrita e assinada. Eu, ,Sérgio Ciquera Rossi,  
Secretário-Diretor Geral, a subscrevi.

**Renato Martins Costa**

**Antonio Roque Citadini**

**Edgard Camargo Rodrigues**

**Cristiana de Castro Moraes**

**Dimas Ramalho**

**Sidney Estanislau Beraldo**

**Josué Romero**

**Rafael Neubern Demarchi Costa**

**Luiz Menezes Neto**

*SDG-1/ESBP.*